hernandesdiaslopes.com.br

# Como entender a mensagem do apocalipse – Palavra da Verdade

Pr. Hernandes

10-13 minutos

## INTRODUÇÃO

1. O livro de Apocalipse é um livro sobre Jesus e sua igreja.

2. É um livro de revelação. O véu é retirado e nos é dado discernimento de determinadas coisas. Essa revelação é feita por meio de sinais: candeeiros, selos, trombetas, taças. Usa também números: o número sete aparece 54 vezes.

3. Lemos nos capítulos 1:12,13,20 e 5:5 que tanto a igreja como a história estão sob total o controle de Jesus Cristo. A história não caminha para o caos nem está dando voltas cíclicas, mas caminha para

um fim glorioso da vitória completa de Cristo e da igreja.

4. O propósito ao estudarmos o livro de Apocalipse não é para nos aproximarmos dele com curiosidade frívola, como se estivéssemos com um mapa profético nas mãos, para investigar fatos históricos para sabermos os tempos no relógio profético. Ao contrário, esse livro nos foi dado como propósitos morais e espirituais: CONSOLAR-NOS, MOSTRAR O ÂMAGO DA LUTA QUE ESTAMOS TRAVANDO CONTRA O MUNDO E O DIABO E A VITÓRIA RETUMBANTE DE CRISTO.

5. O estudo do Apocalipse deve nos incentivar à santidade; encorajamento no sofrimento; adorar àquele que está no trono (2 Ped 3:12).

6. Aqueles que se aproximam desse livro com uma obcessão escatológica, perdem a sua mensagem. O livro é prático e revela-nos: 1) A certeza de que Jesus tem o total controle da igreja; 2) Jesus tem o total controle da História; 3) A perseguição do mundo e do diabo não podem destruir a

igreja; 4) Os inimigos que perseguem a igreja serão vencidos; 5) Os inimigos de Cristo terão que enfrentar o juízo de Deus ao mesmo tempo que a igreja desfrutará da bem-aventurança eterna.

## I. COMO ESTUDAR O LIVRO DE APOCALIPSE

### 1. Qual é o propósito deste livro?

Seu propósito principal é confortar a igreja militante em seu conflito contra as forças do mal. O livro está cheio de consolações para os crentes afligidos. A eles é dito:
a) Que Deus vê suas lágrimas – 7:17; 21:4
b) Suas orações produzem verdadeiras revoluções no mundo – 8:3-4
c) Sua morte é preciosa aos olhos de Deus – 14:13
d) Sua vitória é assegurada – 15:2
e) Seu sangue será vingado – 6:9; 8:3
f) Seu Cristo governa o mundo em seu favor – 5:7-8
g) Seu Cristo voltará em breve – 22:17

### 2. Qual é o tema deste livro?

a) O tema do livro de Apocalipse é a vitória de Cristo e de sua igreja sobre Satanás e

seus seguidores (17:14). A intenção do livro é mostrar que as coisas não são como parecem ser. O diabo, o mundo, o anticristo, o falso profeta e todos os ímpios perecerão, mas a igreja triunfará. Cristo é sempre apresentado como Vencedor e conquistador (1:18; 5:9-14; 6:2; 11:15; 19:9-11; 14:1,14; 15:2-4; 19:16; 20:4; 22:3. Jesus triunfa sobre a morte, o inferno, o dragão, a besta, o falso profeta, a babilônia e os ímpios.
b) A igreja que tem sido perseguida ao longo dos séculos, mesmo suportando martírio é vencedora (7:14; 22:14; 15:2).
c) Os juízos de Deus mandados para a terra são uma resposta de Deus às orações dos santos (8:3-5).

**3. Para quem foi destinado este livro?**
a) Este livro foi inicialmente endereçado aos crentes que estavam suportando o martírio na época do apóstolo João. Houve grandes perseguições nos primeiros séculos contra a igreja: 1) Nero (64 d.C.); 2) Domiciano (95 d.C.); 3) Trajano (112 d.C.); 4) Marco Aurélio (117 d.C.); 5) Sétimo Severo (fim do segundo século); 6) Décio

(250 d.C.); 7) Diocleciano (303 d.C.).
b) Este livro foi destinado não apenas aos seus primeiros leitores, mas a todos os crentes durante esta inteira dispensação, que vai da primeria à segunda vinda de Cristo.

**4. Quando foi escrito este livro?**
a) Este livro foi escrito por João quase no final do governo de Domiciano, quando foi banido para a Ilha de Patmos.

## II. COMO INTERPRETAR O LIVRO DE APOCALIPSE

• Há três escolas de interpretação do livro de Apocalipse:

**1. A interpretação preterista**
• Tudo o que é profetizado no livro de Apocalipse já aconteceu. O livro narra apenas as peseguições sofridas pela igreja pelos judeus e imperadores romanos. O livro cumpriu seu propósito de fortalecer e encorajar a igreja do primeiro século.
• Essa corrente falha em ver o livro como um livro profético, pertinente para toda a história da igreja.

**2. A interpretação futurista**

• Tudo o que é profetizado no livro a partir do capítulo 4 tem a ver com os últimos dias sem nenhuma aplicação na história da igreja. Também essa escola não faz justiça ao livro que foi uma mensagem atual, pertinente e poderosa para todos os crentes em todas as épocas.

• Esse livro não tinha nenhum conforto para os crentes primitivos nem para nós.

• Transfere o Reino de Deus para o futuro milenar, enquanto sabemos que o Reino já veio e estamos no Reino.

**3. A interpretação histórica**

• O livro de Apocalipse é uma profecia da história do Reino de Deus desde o primeiro advento até o segundo.

• O livro é rico em símbolos, imagens e números: ele está dividido em sete seções paralelas progressivas: sete candeeiros, sete selos, sete trombetas e sete taças.

• Agostinho, os Reformadores, as confissões reformadas e a maioria dos grandes teológos seguiram essa linha.

**IV. COMO ENTENDER A DIVISÃO DO LIVRO**

**DE APOCALIPSE**

**1. A corrente Pós-Milenista**

• Crê que o mundo vai ser cristianizado e que teremos um grande e poderoso reavivamento e o crescimento espantoso da igreja ao ponto da terra encher-se do conhecimento do Senhor como as águas cobrem o mar (Hc 2:4).

• Essa corrente foi forte no século XVIII e XIX quando as missões estavam em franca expansão. Homens como Jonathan Edwards, Charles Hodge e Loraine Boetner foram defensores do Pós-Milenismo. Muitos missionários foram influenciados por esta interpretação, bem como muitos hinos foram escritos inspirados por esta visão.

• Essa corrente deixa de perceber que antes da vinda de Cristo estaremos vivendo um tempo de crise e não um tempo de despertamento espiritual intenso e universal.

**2. A corrente Pré-Milenista**

• Os Pré-Milenistas históricos ou moderados distinguem dos amilenistas em

poucos aspectos: Reino e ressurreição.
• Porém os Pré-Milenistas dispensacionalistas ou extremados têm vários ensinos estranhos às Escrituras:
a) Distinção entre Igreja e Israel no tempo e na eternidade
b) O Reino de Deus adiado para o Milênio terreno
c) A crença num arrebatamento secreto, seguido de uma segunda vinda visível
d) A idéia de que a igreja não passará pela grande tribulação (a igreja será poupada da ira de Deus (thymos e orge), mas não da tribulação (thlipsis). A tribulação não é a ira de Deus contra os pecadores, mas, sim, a ira de Satanás, do anticristo e dos ímpios contra os santos. (Gundry).
e) A idéia que teremos várias ressurreições
f) A idéia de que haverá chance de salvação depois da segunda vinda de Cristo.

**3. A corrente Amilenista ou Espiritual**
• O livro de Apocalipse deve ser visto não como uma mensagem que registra os fatos em ordem cronológica, mas temos no livro sete seções paralelas e progressivas.

• Cada seção descreve todo o período que compreende da primeira à segunda vinda. Cada sessão descreve uma cena do fim.
• A cena do fim vai ficando cada vez mais clara e até chegar ao relato apoteótico da última sessão.
• Essas sete seções estão dividivas em dois grandes períodos (1-11) e (12-22). A primeira descreve a perseguição do mundo e ímpios e a segunda a perseguição do dragão e seus agentes.

**3.1) Primeira Seção (1-3) – Os sete candeeiros**

• Qual é a lição dessa seção? É que Cristo tem o controle da igreja em suas mãos.
• Encontramos aqui Jesus uma descrição do Cristo que morre, ressuscita e vai voltar (1:5-7).
• A morte e ressurreição de Cristo é o começo da era cristã, e o juízo final é o término da era cristã

**3.2) Segunda Seção (4-7) – Os sete selos**

• Qual é a mensagem dessa seção? É que ele tem o controle da história em suas mãos (5:5). Contemplamos sua morte

(5:6), mas essa seção encerra com uma cena da segunda vinda de Cristo (6:6-12 e 7:9-17).
• Notemos a impressão produzida nos incrédulos pela segunda vinda (6:16-17) . Agora a felicidade dos salvos (7:16-17).
• A segunda seção é uma reiteração da primeira seção. Sua revelação vai do princípio ao fim dos tempos, ao juízo final. E nos é mostrado a diferença entre os remidos e os perdidos.

**3.3) Terceira Seção (8-11) – As sete trombetas**
• Nesta visão vemos a igreja vingada, protegida e vitoriosa.
• Havendo começado com o Senhor como nosso sumo sacerdote no capítulo (8:3-5), avançamos até o juízo final em (10:7; 11:15-19).
• Uma vez mais estamos tratando das mesmas coisas – O senhor e sua igreja e o que lhes sucede no mundo, o juízo final, os redimidos e os perdidos.
• As trombetas são avisos antes do derramamento completo das taças da ira de Deus. Antes de Deus punir finalmente,

ele sempre avisa.

**3.4) Quarta Seção (12-14) – A tríade do mal**

• Novamente voltamos ao início, ao nascimento de Cristo (12:5). Depois vem a perseguição do Dragão a Cristo e à igreja (12:13). Ele levanta a besta e o falso profeta. Finalmente, vem a cena do juízo final (14:8).
• Em (14:14-20) há uma cena clara do juízo final.

**3.5) Quinta Seção (15-16) – As sete taças**

• Descreve as sete taças da ira, representando a visitação final da ira de Deus sobre os que permanecem impenitenes.
• Uma vez mais a cena começa no céu relatando o Cordeiro com seu povo. Mas no capítulo 16 vemos uma espantosa descrição do juízo (16:15,20).
• Aqui a destruição é completa.

**3.6) Sexta Seção (17-19) – A derrota dos agentes do Dragão**

• Há um relato da destruição dos aliados do Dragão: A meretriz (18:2), a besta e o falso

profeta, os seguidores da besta e em contrapartida a igreja é apresentada como esposa de Cristo (19:20). A grande festa da núpcias ocorre; o juízo final chegou outra vez e a uma grande distinção entre redimidos e perdidos ocorre novamente. No capítulo 19 há uma descrição detalhada da gloriosa vinda de Cristo (19:11-21).

**3.7) Sétima Seção (20-22)**

• Essa seção mostra o Reinado de Cristo com as almas do santos no céu e não o milênio na terra depois da segunda vinda. O capítulo 20 começa na primeira vinda e não depois da segunda vinda. Então temos a descrição do juízo final (20:11-15). Após isso, vemos os novos céus e a nova terra e a igreja reinando com Cristo para sempre.

**CONCLUSÃO**

• Apesar dessa seções serem paralelas, elas são também progressivas. A última seção leva-nos mais além para o futuro que as outras. Apesar do juízo final já ter sido anunciado em (1:7) e brevemente descrito em (6:12-17), não é apresentado detalhadamente senão quando chegamos

a (20:11-15). Apesar do gozo final dos redimidos já ter sido insinuado em (7:15-17), não encontramos uma descrição detalhada senão quando chegamos em (21:1-22:5).

• De que lado estamos nesta guerra milenar? Do lado de Cristo e da igreja ou do lado do dragão e seus agentes?

Rev. Hernandes Dias Lopes